

As flores, embora belas,
 Perrumosas e garridas,
 Aparecem deformadas,
 Nas corolas carcomidas.

O passeio da lagarta
 Que demora e persevera,
 Perturba toda a expressão
 Da filha da primavera.

Por mais que enfore e se esforce,
 A arvore peregrina,
 Tráí aos olhos a existencia
 Do verme que a contamina.

Encontramos na lição
 Desse pobre vegetal,
 O homem culto e generoso
 Com o melindre pessoal.

*

Ha muitas almas na Terra,
 De feição nobre e segura,
 Mas o melindre é a lagarta
 Que as persegue e desfigura.

A A R A N H A

Geralmente, em toda parte,
 No angulo mais sombrio
 Dos recantos desprezados,
 Vem a aranha e tece o fio.

Escura, silenciosa,
 Atendendo ao proprio instinto,
 Seja dia, seja noite,
 Vai fazendo o labirinto.

Por manter o enorme enredo,
 Insiste e nunca esmorece,
 Condenar-se pôr si mesma
 E' seu unico interesse.

Desdobrando movimentos
 Nos impulsos insensatos,
 Pratica perseguições,
 Multiplica assassinatos.

Insetos despreocupados,
 Na ilusão cariciosa,
 Transformam-se em prisioneiros
 Da pequena criminosa.

Satisfeita, a aranha escura
Prossegue na horrenda lida,
Nos venenos que segrega
Trás a morte e suga a vida.

Mas um dia, o espanador
Na luta material,
Vem e arranca essa infeliz
Das teias de horror do mal.

A aranha, porém, não cede,
Com teimosia e com arte;
Foge ao bem que se lhe fez,
E vai tecer noutra parte.

Quem medita na conduta
Dessa aranha renitente,
Encontra a cópia fiél
Das vidas de muita gente.

A muitos presos do engano,
Deus envia a dor e as provas;
Mas, depois de libertados,
Vão prender-se em redes novas.

A BONÉCA

Quase em todos os lugares,
Vencendo tempo e distancia,
A bonéca sempre atrái
A grande atenção da infancia.

Em tórno dela palpitam
Mil castelos pequeninos;
E' a doce futilidade
Do coração dos meninos.

Nesses campos infantís
Ha luta, rixa, esperança...
E' tão frívola a bonéca!
Mas é o mundo da criança.

Na casinha do brinquedo,
No princípio nobre e puro,
E' que se forma o programa
Das construções do futuro.

Sabem disso os pais bondosos
E notando a experiencia,
Atendem aos pequeninos
Sem recursos á violencia.